

**JUNTA ADMINISTRATIVA DE RECURSO DE INFRAÇÃO – JARI, CONSTITUÍDA ATRAVÉS DA PORTARIA Nº 020 DE 13 DE FEVEREIRO DE 2017, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DA BAHIA NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2017.**

PROCESSO: 2018/049989

RECORRENTE: MANOEL MESSIAS TEIXEIRA GOMES

RECORRIDO: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES DA BAHIA - SIT

AUTO DE INFRAÇÃO: P000696621

JARI - Junta Administrativa de Recursos de Infração.

ACÓRDÃO JARI Nº

**EMENTA:** Multa por infração ao Art. 252, IVI, do CTB. Flagrante inobservância do Art. 281, parágrafo único, inciso II do CTB. NAI expedida além do prazo decadencial definido na legislação de trânsito. Recurso Conhecido e Provido.

**Relatório**

Trata-se de Recurso interposto pela proprietária legal, em face de expedição de Auto de Infração de Trânsito de nº **P000696621** ao rigor do art. 252, IV do CTB, na data de 08/12/2017, na Rodovia BA263 KM 85 (...) – na cidade de Vitória da Conquista/Bahia.

O Recorrente apresenta argumentação de que houve expedição da NAI além dos 30 (trinta) dias, mesmo que de forma discreta, dentre outras alegações. Por fim, requer o arquivamento do AIT.

Faz juntada da documentação obrigatória e necessária à análise de suas argumentações, pelo que requer a nulidade do Auto de Infração de Trânsito – AIT.

É o relatório.

**Voto**

Superada a questão de ordem processual, no que pertine a tempestividade e capacidade postulatória, compulsando os documentos que instruem os autos do recurso, percebe-se do "Relatório de Auto de Infração – Extrato" que a Notificação de Autuação de Infração – NAI recebida pelo proprietário do veículo foi expedida fora do trintídio legal, haja vista a contrariedade à previsão da **Resolução 619/2016 do CONTRAN**.

Desta forma, a (NAI) fora emitida/expedida pelo **Órgão Autuador (SEINFRA/SIT)** em **09/01/2018**, mais de trinta dias da lavratura do Auto de Infração, ocorrida em **(08/12/2017)**, quando de ofício reconheço a insubsistência do AIT, VOTO no sentido de **CONHECER** do recurso interposto, dando-o por **PROVIDO** pelas razões ora expostas que revelam a inobservância do prazo decadencial imposto à administração pública, com fulcro no artigo 281, § Único, Inciso II, julgando **INSUBSISTENTE** o Registro do Auto de Infração nº. **P000696621** lavrado contra **MANOEL MESSIAS TEIXEIRA GOMES**, determinando seu consequente arquivamento.

**Resolução**

ACORDAM os membros da Junta Administrativa de Recursos de Infração, por unanimidade, **CONHECER** do Recurso apresentado, dando-o por **PROVIDO, determinando o arquivamento do Auto de Infração nº. P000696621**, pelas razões de direito aqui expostas.

Este Acórdão encontra-se, em arquivo neste órgão julgador e terá validade legal desde que acompanhado da Ata de Reunião do dia específico de julgamento devidamente chancelada pelos representantes legais, tudo quanto determinado pelo Art.25 incs. II, IV, VI, X, XI e Art.26 inc. VII do Regimento Interno homologado pelo Decreto nº. 17.825/17.

Sala das Sessões da JARI, 24 de agosto de 2021.

Gustavo Adolfo Quintella de Cerqueira – Membro Titular / SEINFRA– Presidente

Fábio Reis Dantas - Membro Suplente em Exercício/ SIT

Alba Valéria Alves Coelho – Membro Titular – DETRAN

José Aníbal Cerqueira de Moura Fe – Membro Suplente em exercício – FETRABASE

Gustavo Adolfo Quintella de Cerqueira – Membro Titular / SEINFRA– Secretário interino da JARI